

CLIMA X AGRICULTURA NO MUNICÍPIO DE GRACCHO CARDOSO/SE

JOANNA DE LIMA DANTAS
FÁBIA VERÔNICA DOS SANTOS

Bolsista do PROBIC/UNIT, aluna do Curso de Geografia da Universidade Tiradentes. E-mail: joanninhalima@gmail.com
Professora Mestre do curso de Geografia da Universidade Tiradentes. E-mail: fabiaveronica@bol.com.br

Apresentado no XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 02 a 05 de julho de 2007
Aracaju - SE

RESUMO - Todos os cultivos apresentam seus limites para a produção comercial que podem ser ampliados pela seleção vegetal, métodos de produção e melhoramento genético de sementes. Associados a esses fatores existem a otimização da produção pela alocação climática correta dos vegetais. O clima interfere na produção agrícola, através de imprevistos climáticos e restrição da área viável a um tipo de agricultura. Para tanto, deve-se verificar a atuação de cada elemento atmosférico e se as condições climáticas do município em questão atende as exigências de otimização para o desenvolvimento da atividade agrícola. Por isso, a presente pesquisa tem como procedimento metodológico a coleta de informações agrícolas em fontes bibliográficas e informações climáticas em órgãos do Estado. O resultado será apresentado a partir de gráficos, os quais demonstrarão a evolução agrícola e climática permitindo a análise isolada do clima e desenvolvimento vegetal. Portanto, o que se pretende com a execução desse projeto é analisar o reflexo da interação do ritmo climático e o desenvolvimento vegetativo das principais cultivares do município de Graccho Cardoso/SE.

PALAVRAS-CHAVE: Variabilidade climática. Produção agrícola.

CLIMATE X AGRICULTURE IN THE CITY OF GRACCHO CARDOSO/SE

ABSTRACT - All the culture present limits for the commercial production that can be extended by vegetal election, methods of production and genetic improvement of seeds. Associates to these factors exist the better of production for correct climatic allocation of vegetables. The climate intervenes with the agricultural production, through unexpected climatic and restriction of viable space to a type of agriculture. For in such a way, the performance of each atmospheric element must be verified and, if the climatic conditions of the city in question take care of the requirements of better for the development of the agricultural activity. Therefore, the present research has as methodological procedure the collection of agricultural information in bibliographical sources and climatic information in agencies of the State. The result will be presented from graphs, which will demonstrate the agricultural and climatic evolution allowing to the isolated analysis of the climate and vegetal development. Therefore, what it is intended with the execution of this project is to analyze the consequence of the interaction of the climatic rhythm and the vegetative development of the main ones to cultivate of the city of Graccho Cardoso/SE.

KEYWORDS: Climatic variability. Agricultural production.

INTRODUÇÃO

A Geografia é a ciência que estuda as organizações espaciais, as organizações são sistemas funcionais que estão estruturados espacialmente. O impacto climático pode ser considerado positivo na sociedade à medida que o homem passa a usar o clima como recurso, estabelecendo, dessa forma uma relação harmônica, a partir do momento em que passa a ficar vulnerável às mudanças climáticas, ocorre uma inversão desse processo. O homem também pode alterar o clima de forma consciente, numa escala local, ou seja, ele pode exercer o controle climático em um determinado ambiente ou numa pequena área. Essa interferência tem o objetivo de amenizar as perdas econômicas por azares climáticas, melhorar o conforto fisiológico tanto humano como animal; ou até mesmo, aumentar o suprimento de alguns elementos climáticos. O Estado de Sergipe recebe influência da massa Equatorial atlântica que provoca a concentração máxima de chuva no mês de abril no semi-árido (porção noroeste) e máximos de maio e junho no restante do Estado. Diante dessa dinâmica climática torna-se necessário um tratamento de dados fundamentados nos Anuários de Produção Agrícola para caracterização e evolução dos produtos agrícolas cultivados no município de Graccho Cardoso. Além do apoio bibliográfico pode-se observar o comportamento dos cultivos anualmente em virtude da análise dos dados do anuário de produção agrícola do IBGE, no período de 2000 a 2005. Essa pesquisa ganha importância quando se analisa o importante papel econômico da agricultura no Nordeste Brasileiro e no Estado de Sergipe e em virtude dessa atividade está associada ao ritmo pluviométrico para seu desenvolvimento.

MATERIAL E MÉTODOS

A proposta do projeto é permitir uma visão ampla da prática agrícola no município de Graccho Cardoso, desde a sua estruturação através dos elementos sociais, funcionais e de produção, até a discussão teórica da influência da modernização agrícola e sua relação para minimização dos condicionantes climáticos. Isso porque a agricultura ainda é dependente das condições edafo-climáticas, sofre diretamente com as variabilidades climáticas, que têm interferido de forma negativa para a agricultura, responsável por uma queda de produtividade e por áreas cada vez menos agricultáveis em virtude do manejo inadequado do solo e da incapacidade de melhor aproveitar as condições climáticas. Para que a atividade agrícola atinja níveis de produtividade economicamente ótimos é necessário que os produtos agrícolas estejam em níveis climáticos adequados a exigências para seu desenvolvimento vegetativo adequado. A pesquisa ganhou importância para a área analisada em função de elucidar se a atividade agrícola é praticada em um nível climático ideal. Para tanto, foram estabelecidos como objetivo geral: estabelecer a correlação entre as variáveis climáticas e as necessidades ideais para o desenvolvimento da atividade agrícola. E, específicos: mostrar a dinâmica climática do município, caracterizar a organização agrícola da área de estudo, correlacionar clima com a prática agrícola. Percebeu-se que: o município se destaca, tanto em área plantada como em produtividade, na produção de abacaxi em virtude das condicionantes edafo-climáticas, os outros produtos analisados (feijão, milho e mandioca) também estão dentro dos padrões climáticos necessários, concluiu-se, então, que para o agricultor é mais viável uma produção comercial do abacaxi em função dos preços de mercado, o que garante uma melhor renda para a família e ficando os demais produtos para a de subsistência ou apenas a comercialização em feiras locais. Para a caracterização climática do município não se pode desenvolver de modo satisfatório em virtude de não haver uma série significativa da área em

estudo, a caracterização foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica e, portanto o que se tem é uma caracterização geral, os demais objetivos foram atingidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado foi possível estabelecer a relação da variável climática com o desenvolvimento da agricultura local. Ao descrever as exigências climáticas por produto agrícola percebeu-se a importância do clima para o desenvolvimento dessa atividade econômica. Em virtude de ser uma região de clima árido e que por esse motivo é o 2º maior produtor de abacaxi do estado de Sergipe, no qual a qualidade dos frutos ganhou destaque comercial e permite o desenvolvimento econômico e social para a região.

Produto	Precipitação Anual	Temperatura Anual	Umidade Relativa do Ar
Abacaxi	1.200 a 1500 mm	21 a 32°C	Superior a 70%
Feijão	300 a 500 mm	20 a 34°C	Sem informação
Mandioca	1.000 a 1.500 mm	18 a 35°C	Sem informação
Milho	350 a 500 mm	24 a 30°C	Sem informação

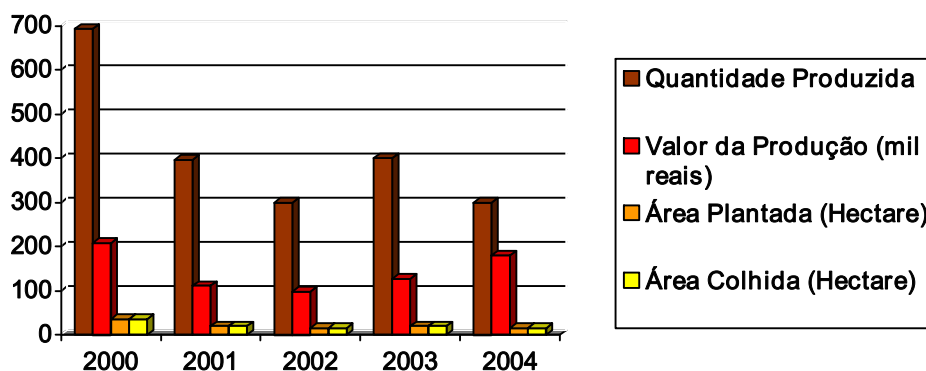
Quadro de exigências climáticas dos cultivos analisados.

Fonte: www.seagri.ba.gov.br/Abacaxi.htm

Elaboração: Joanna de Lima Dantas

Em seguida, têm-se os gráficos de cada produto agrícola para acompanhar a evolução da produção no município em destaque.

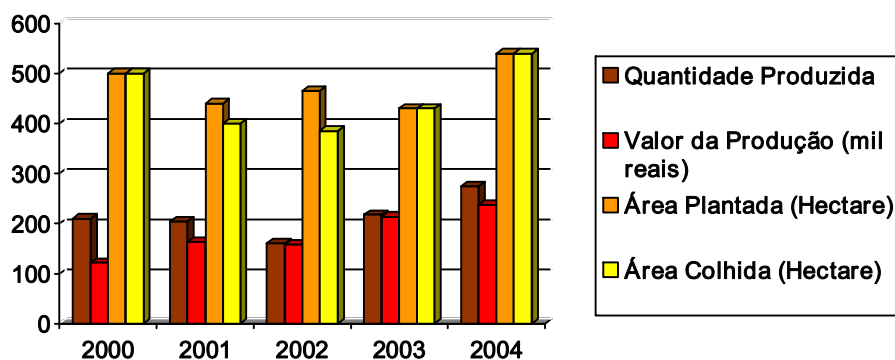
Produção do Abacaxi (mil frutos) por Lavoura Temporária, no período de 2000 a 2004.



Elaboração: Joanna de Lima Dantas

Fonte dos dados brutos: PAM-IBGE.

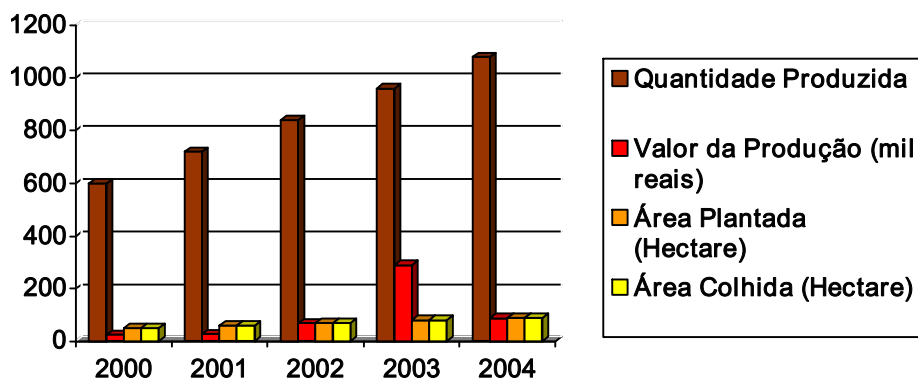
Produção do Feijão (em grão) por Lavoura Temporária, no período de 2000 a 2004.



Elaboração: Joanna de Lima Dantas

Fonte dos dados brutos: PAM-IBGE

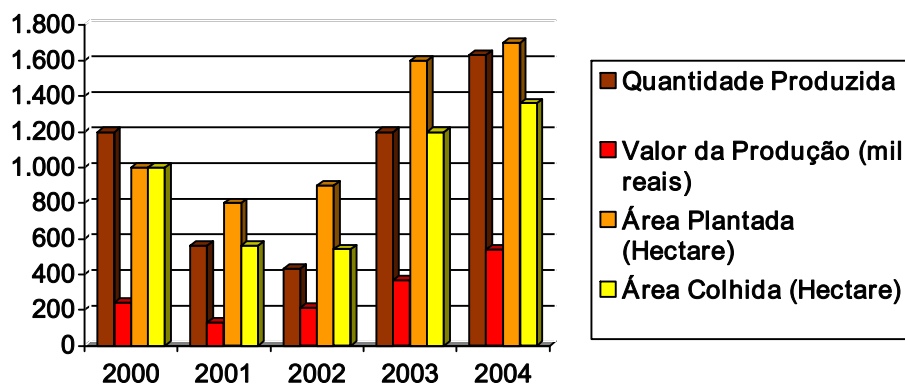
Produção da Mandioca (tonelada) por Lavoura Temporária, no período de 2000 a 2004.



Elaboração: Joanna de Lima Dantas

Fonte dos dados brutos: PAM-IBGE.

Produção do Milho (grão) por Lavoura Temporária, no período de 2000 a 2004.



Elaboração: Joanna de Lima Dantas

Fonte dos dados brutos: PAM-IBGE

CONCLUSÃO

Como resultado foi possível estabelecer a relação da variável climática com o desenvolvimento da agricultura local. Ao descrever as exigências climáticas por produto agrícola percebeu-se a importância econômica para a região do desenvolvimento da atividade agrícola e a importância do clima, pois é uma região de clima árido e que por isso mesmo é a maior produtora de abacaxi, a qualidade dos frutos ganhou destaque comercial e permite o desenvolvimento econômico para a região. A pesquisa atingiu seus objetivos e além de fazer uma comparação dos dados climáticos com dados agrícolas, pode-se notar o quanto o clima influencia na atividade agrícola apesar de toda tecnologia disponível para essa atividade econômica. Além disso, a importância dessa pesquisa serve para outros pesquisadores desenvolver cultivos que fiquem menos expostos às variabilidades climáticas da região, além de demonstrar a necessidade de se criar uma rede agrometeorológica mais eficiente para o Estado de Sergipe. Em termos climáticos o município está na faixa semi-árida e é caracterizado por irregularidade de chuva. Apresenta um coeficiente de variação de 30% que indica uma alta taxa de irregularidade na distribuição e na quantidade de chuva. A temperatura média varia em torno de 26°C, não apresentando grandes variações. Constatou-se que as condicionantes climáticas favorecem a prática agrícola dos cultivos analisados e que o abacaxi se destaca em virtude de ser comercialmente valorizado.

BIBLIOGRAFIA

AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

DINIZ, José Alexandre Felizola. **Geografia da agricultura**. 2 ed., São Paulo: DIFEL, 1986.

<http://www.seagri.ba.gov.br/Abacaxi.htm>

<http://www.embrapa.com.br>

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **De tempos e ritmos: entre o cronológico e o meteorológico para a compreensão geográfica dos climas**. In: GEOGRAFIA. Rio Claro: AGTEO, vol. 26 (3), 2001, p 131-154.

NIMER, Edmond. **Climatologia do Brasil**. 2ª Ed., Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

PINTO, Josefa Eliane Santana de Siqueira. **Os reflexos da seca no Estado de Sergipe**. São Cristóvão: NPGeo/UFS, 1999.

ZAVATINI, João Afonso. Desenvolvimento e perspectivas da climatologia geográfica no Brasil: o enfoque dinâmico, a noção de ritmo climático e as mudanças climáticas. In: SANT'ANNA NETO, João Lima & ZAVATINI, João Afonso (Orgs.). **Variabilidades e mudanças climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas**. Maringá: Eduem, 2000, p. 225-251.